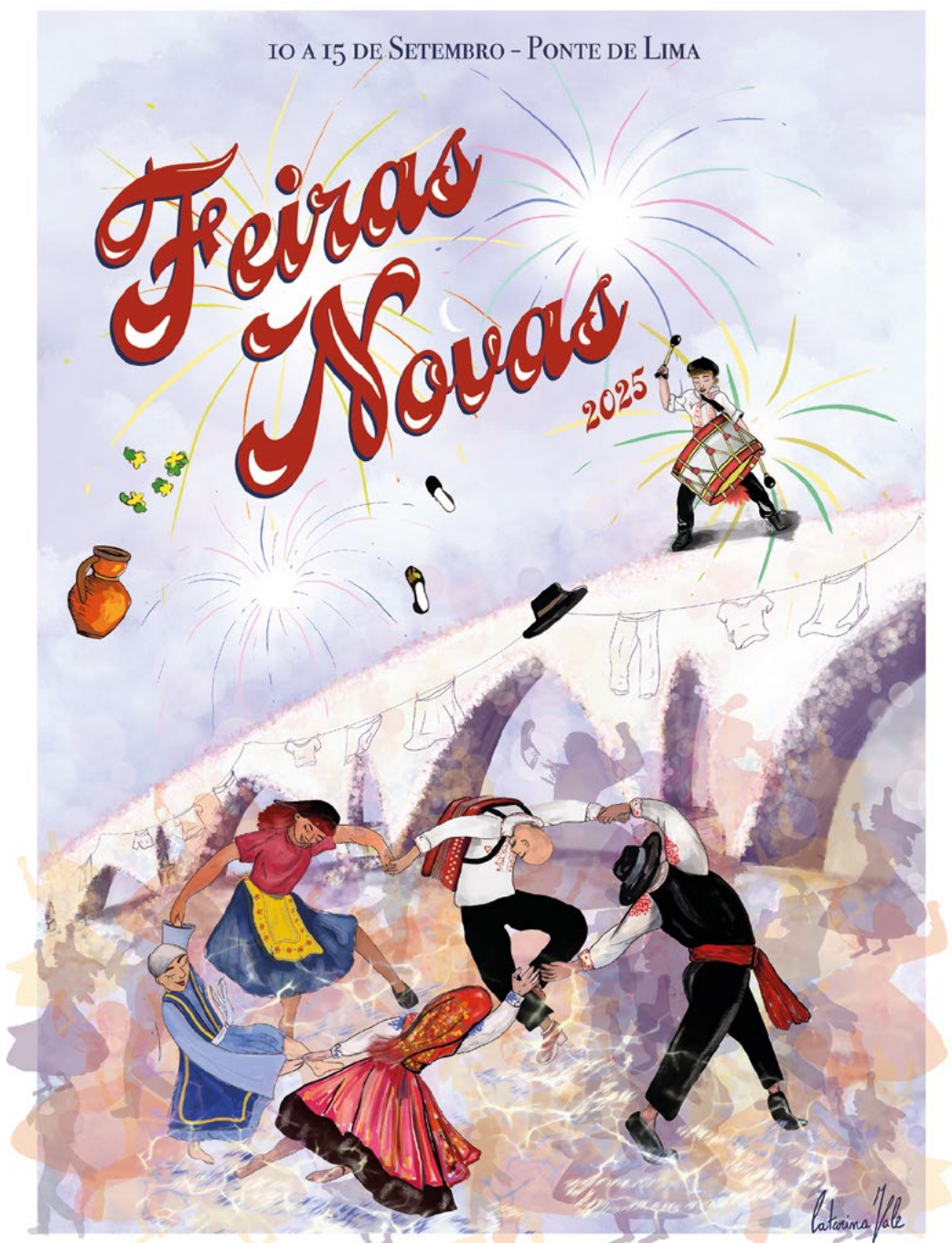


10 A 15 DE SETEMBRO - PONTE DE LIMA

Feiras Novas

2025



Catarina Vale

Feiras Novas 2025 • Ponte de Lima

Autora do cartaz: Catarina Vale

*Patrocinador principal
das Feiras Novas*



Cerdilima Produtos Alimentares SA

Contactos

+351 253 849 170

cerdilima@gmail.com

Rua de São Martinho, n.º 265

4750-485 Galegos

São Martinho

Feiras Novas



Aqui estamos novamente com a grande romaria a bater-nos já à porta. Estamos quase no auge do grande ciclo das festas realizadas no concelho.

Em breve estará aí o maior congresso da cultura popular e da cultura limiana, que terá como cenário as ruas e praças da vila, para onde afluirão centenas de milhares de pessoas, todas com o desejo de participar, cada uma a seu modo, neste grande evento popular, cuja fama já ultrapassou as fronteiras do país.

Os que compram e vendem na Feira, como já se fazia em tempos tão remotos, as bandas de música, os tocadores de concertina, os grupos de bombos, os que participam nos cortejos e na procissão, os que vêm apenas para assistir, maravilhar-se com o fogo de artifício ou seguir os movimentos das rusgas, todos eles ajudam a fazer esta romaria, que é “de noite e de dia”, para utilizar a expressão que o povo já consagrou, querendo significar com isso que a Festa em Ponte de Lima não tem parança e não conhece impasses ou tempos mortos.

Não admira, pois, que as nossas Festas constituam, nos dias de hoje, o maior fator de afirmação das gentes limianas e a marca de maior impacto que Ponte de Lima tem para apresentar ao país e ao mundo. Uma marca prestes a atingir os dois séculos de história e que, ao invés de perder brilho e visibilidade, conhece um fulgor inabalável e cada vez mais notório, que está perfeitamente ilustrado no cartaz deste ano, exibido na fachada desta publicação, obra da artista Catarina Vale,

a quem agradecemos sinceramente este belo trabalho.

É igualmente da mais inteira justiça, enquanto Presidente da Associação Concelhia das Feiras Novas, deixar aqui nesta página, ao terminar estas linhas, o meu mais sentido agradecimento aos restantes elementos da Direção da Associação Concelhia das Feiras Novas e aos restantes órgãos sociais, aos elementos da Comissão de Festas e aos colaboradores.

Agradeço à Câmara Municipal de Ponte de Lima, na pessoa do Sr. Presidente, por toda a solidariedade demonstrada e apoio concedido no sentido da reunião das condições necessárias à programação e realização das Festas.

Aproveito, ainda, para agradecer às Juntas de Freguesia, às instituições, entidades, associações, coletividades, aos empresários do concelho, comerciantes, produtores e agricultores, bem como aos patrocinadores e a todos aqueles de direta ou indiretamente têm contribuído e contribuirão para que as festas sejam uma realidade e um sucesso, onde naturalmente se incluem todos os limianos.

Termino, deixando o habitual convite para nos encontrarmos todos neste magnífico encontro popular que são as Feiras Novas.

Gonçalo Rodrigues

Presidente da Associação Concelhia das Feiras Novas

PONTE D LIMA

www.pontedelima900.pt

900 ANOS DE FORAL

1125 – 2025



4

MARÇO

2025 — 2026



Feiras Novas



Damos a conhecer ao público o Programa da edição de 2025 das Feiras Novas, num ano especial, em que comemoramos os 900 Anos da Fundação de Ponte de Lima. Estamos também a apenas um ano de celebrar os duzentos anos do nascimento das Feiras Novas, que começaram a ser assim designadas a partir de 1826, após autorização régia para que fossem ampliadas as Festas que então se faziam na vila, em Honra de Nossa Senhora das Dores.

Quando foram selecionados nove acontecimentos capitais na História de Ponte de Lima, no âmbito dos 900 Anos da sua Fundação, foi escolhido, como evento mais significativo do Século XIX, precisamente o nascimento das Feiras Novas, o que revela de maneira insofismável a grande relevância que esta preciosa manifestação do nosso Património Cultural Imaterial, de interesse nacional e projeção internacional, tem tido para a afirmação do nome de Ponte de Lima.

Estamos a falar da tradição mais enraizada no espírito popular, que o povo limiano tem sa-

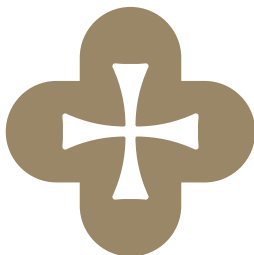
bido transmitir às gerações sucessivas sempre com um novo vigor e que ultimamente tem adquirido, para além da sua faceta mais identitária, que sempre manteve, uma importância redobrada para a atividade turística e económica da região.

Ainda a alguma distância das grandiosas Feiras Novas, sente-se já no ar o movimento, a azáfama, a agitação que nos levará, quase sem darmos por ela, aos dias ansiados de setembro, em que as ruas da vila mais antiga de Portugal se encherão, de dia e de noite, com um entusiasmo que só por essa altura é possível em tão alto grau.

É isto o que também nos parece indicar o cartaz deste ano, aqui exibido, gizado pela artista limiana Catarina Vale, a quem desde já felicitamos pela inspiração.

Vasco Ferraz

Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima





Crédito Agrícola
Caixa do Noroeste



açude
RESTAURANTE

📍 Centro Náutico • Arcozelo, Ponte de Lima
☎ 965 740 022 ✉ geral@restauranteacude.com

"LEVAMOS O CORTEJO ETNOGRÁFICO PARA A VIDA"

10

[illegible][illegible][illegible]

Rosa já participa há cerca de 20 anos no quadro dos teatros regionais e garante que este trabalho já "viveu muitas vezes". "Eu não quero ganhar dinheiro, eu quero trabalhar cada vez mais e criá-lo cada vez mais, animações por hora com uma arte muito bonita", conclui, acrescentando que este trabalho "trabalha" pessoas em momentos de "crise".

"Costo muito das férias. Vou e de lá vou com o coração. Estou mesmo assim sempre muito animado e levanto, integro a vida", garante.



www.altominho.com.pt



Quarta-feira 10 de setembro

21h30 • Arruada de Concertinas* Encontro Concelhio de Concertinas

O monumento ao tocador de Concertina é visitado por cada grupo, dos imensos tocadores, cantadores e cantadeiras que invadem Ponte de Lima, numa noite grandiosa de cultura popular.

* ver trajeto nas páginas 54 e 55

22h30 • Abertura Oficial da Iluminação Rusgas e Concertinas pela noite dentro.



Matos Oculista

há mais de 40 anos
a cuidar da sua visão



www.matosoculista.pt



FERROLIMIANA

COMÉRCIO DE FERROS DO LIMA, S.A.



258 909 180

258 909 189



ferrolimianageral@gmail.com



www.ferrolimiana.pt



RUA SANTA MARIA DE SÁ, N.º 266
4990-730 SÁ PTL - PONTE DE LIMA



Ponte de Lima



II Mostra de Artesanato Feiras Novas

Sexta-feira a segunda-feira
Avenida António Feijó

12 a 15 set 2025
10h00 às 00h00



FEIRAS
NOVAS

P.L. ARTE
Associação de Artesãos de Ponte de Lima



Quinta-feira

11 de setembro

18h00 • Apresentação do livro “A Emblemática Raça Barrosã” (local a definir)

Produção de conteúdos: AMIBA - Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã

Edição: Município de Ponte de Lima e Associação Concelhia das Feiras Novas

21h00 • Concertos “Bandas de Música” Largo de Camões

- Banda de Música de Estorãos (Ponte de Lima)
- Banda Musical Aboim da Nóbrega





Quinta-feira 11 de setembro

21h00 • Festival de Gaitas

Rua Cardeal Saraiva • junto à Igreja Matriz

- Banda de Gaitas São Tiago de Cardielos
- Escola de Gaitas de Ponte de Lima
- Banda de Gaitas “A Insua de Caldelas” - Espanha

(Organização: Banda de Gaitas São Tiago de Cardielos)

22h00 • Music Fest “Viva as Feiras Novas”

»4h00 Expolima





CONCESSIONÁRIOS DE COMBUSTÍVEL,
GÁS E LUBRIFICANTES



Ponte de Lima · Viana do Castelo
Caminha · Castelo de Neiva

PEDIDOS AO DOMICÍLIO

258 942 664 / 961 445 924



SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.

EMPREITEIROS

ALVARÁ N.º 6784

☎ 258 480 500 — Fax: 258 480 505

E-mail: geral@sebastiaorochabarbosa.com

www.sebastiaorochabarbosa.com

Rua de S. Tomé, N.º 547, Apart 11, Vade S. Tomé

4980-798 PONTE DA BARCA

R.U. - I.S.
REABILITAÇÃO URBANA
INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL
EMPRESA QUALIFICADA



PME líder



ARTE DOS SABORES

*Feito com alma
Temperado com arte*

258 092 497 | Rua Moinho de Vento nº25
info@artedossabores.pt | 4990-730 Sá, Ponte de Lima

Especialidades

Medicina Geral e Familiar	Ortopedia
Medicina Interna	Dermatologia
Medicina Estética	Otorrinolaringologia
Ginecologia e obstetrícia	Endocrinologia
Pediatria	Psiquiatria
Cardiologia Pediátrica	Psicologia
Cirurgia Pediátrica	Nutrição
Neuropediatria	Enfermagem
Cardiologia	Medicina Física e de Reabilitação
Cirurgia geral	Terapia da Fala
Cirurgia Plástica	Radiologia
Cirurgia Vascular	
Nefrologia	Saúde e segurança no Trabalho
Neurocirurgia	Formações Certificadas
Neurologia	
Reumatologia	Domicílios
Urologia	



258 107 648
(Chamada para a rede fixa nacional)

935 625 194
(Chamada para a rede móvel nacional)

geral@nscentromedico.pt
www.nscentromedico.pt



FEIRAS NOVAS 2025

Cantares ao Desafio

21h00

12 Setembro

2025

Expolima

A
M
I
G
O
S

D
O

C
A
C
H
A
D
I
N
H
A



Ruizinho de Penacova



Carminha



Soalheira



Adília de Arouca



Borguinha de Braga



Naty Vieira



Maria Celeste



Daniel Alves

TOCADORES



Daniel Lopes



Mikael
Akordeon



Manuel Silva

Apresentação



Dr. Fernandes

Organização



António
Cachadinha

Sexta-feira 12 de setembro

08h00 • *Salva de Morteiros*

21h00 • *Cantares ao Desafio “Os Amigos do Cachadinha”*

»24h00 *Expolima*

Os cantares ao desafio vão fazer estalar o verniz, da brejeirice à rima desencontrada, tudo a preceito, tudo a dar certo, para uma grande noite de Tradição.



© Wise



Sexta-feira

12 de setembro

21h30 • Fados d'Anto • Grupo de Fado de Coimbra • Fados de Coimbra *Fardim do Paço do Marquês*

Grupo de Fado/Canção de Coimbra constituído por estudantes da Academia de Coimbra que transportarão para Ponte de Lima as sonoridades melancólicas das serenatas monumentais da Queima das Fitas, revivendo temas passados, cantando em uníssono com o público.



21h30 • Tunas *Largo de Camões*

- AFONSINA – Tuna de Engenharia da Universidade do Minho
- AZEITUNA – Tuna da Universidade do Minho
- TESA – Tuna Académica da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima
- TMUM – Tuna de Medicina da Universidade do Minho
- HINOPORTUNA – Tuna Académica do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Tuna de Veteranos de Viana do Castelo

Outro Cartaz fixo das Feiras Novas, com a irreverência sadia da juventude estudantil.

22h00 • Music Fest “Viva as Feiras Novas”* » 6h00 *Expolima*

* música a partir das 00h00

**ARMAZENS
DO LIMA**

Comércio de ferro / Serviço de laser
Corte e quinagem de chapa

**ARMAZENS
DO LIMA**

Somos de **ferro**.

Rua Dr. Francisco Abreu Maia, n.º 206
Arcozelo | 4990-167 Ponte de Lima

T. 258 909 120
F. 258 909 121

geral@armazensdolima.pt
armazensdolima.pt

BOSCH
Service



**Calçada
&
Costa**

Rua da Carvalheira, n.º 24
4990-171 Ponte de Lima
258 94 23 94 | calcadacosta@gmail.com



Passeio 25 de Abril (EM FRENTE AO RIO LIMA)
geral@encanada.pt
(+351) 258 941 189





✉ geral@moveis-rodrigues.com

☎ 258 522 174

📍 Rua Dr. Félix Alves Pereira
Arcos de Valdevez



✉ info@mobilinha.pt

☎ 258 488 111

📍 Zona Industrial de Paçô, Lote 6
Arcos de Valdevez



LIMA & MALHEIRO

COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.



TUDO PARA O SEU LAR!



BOSCH



SIEMENS



(+351) 258 941 829 | (+351) 966 717 112 @ geral@lmeletrrodomesticos.pt

📍 Regadas, Fr. B, Arcozelo | 4990-252 Ponte de Lima



Sábado 13 de setembro

*Primeira
Feira Franca*

08h00 • *Salva de Morteiros*

08h30 • *Zés Pereiras, Gaiteiros, Gigantones e Cabeçudos*
Largo de Camões e animando as ruas durante os dias de festa

- Associação Cultural e Recreativa “Amigos d’Areia”
- Grupo de Bombos Zés P’reiras “Os Malinos”
- Grupo de Bombos e Gaitas de Foles São Tiago Maior de Poiares
- Grupo de Bombos Zés Pereiras Unidos da Paródia
- Grupo de Bombos “Os Amigos da Farra”
- Grupo de Bombos Zés Pereiras Voluntários de Baião
- Grupo de Bombos de São Marçal dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima

09h00 • *Concertos “Bandas de Música”*
Largo de Camões (durante todo o dia e noite)

- Banda de Música de Ponte de Lima
- Banda Marcial de Gueifães



cevargado

Os resultados confirmam a diferença.



O VERDADEIRO SABOR DAS ORIGENS

Sábado 13 de setembro

09h30 • Concursos Pecuários

Expolima

- XXII Concurso Nacional de Bovinos de Raça Minhota
- Concurso de Bovinos de Raça Barrosã
- Concurso de Bovinos de Raça Cachena
- XX Concurso Nacional de Galinhas de Raças Pedrês Portuguesa, Preta Lusitânica, Amarela e Branca
- Concurso de Ovinos de Raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e de Raça Churra do Minho

Os animais corpulentos, vaidosos, vão mais uma vez tornar a Expolima num palco de multidão, boquiaberto com tão belo espetáculo. Um dos melhores concursos pecuários do país.

- Animação pelo Grupo de Música Popular da Feitosa



© Rafael Ferreira



Sábado

13 de setembro

12h00 • Desfile dos Participantes no Concurso Pecuário *
Saindo da Expolima, Alameda de S. João e Rua do Arrabalde
* ver trajeto nas páginas 54 e 55

12h15 • Concentração de Jéz Pereiras e Gigantones
Largo de Camões
O ribombar estridente do fragor dos grupos de bombos.

15h00 • O Cavalo Garrano nas Feiras Novas
Expolima

- VI Concurso Nacional de Equinos de Raça Garrana
- Demonstração de Corridas de Passo Travado com Garranos

Os garranos do Minho, os garranos da Galiza. Esta Raça Milenar continua a vir à festa.



© Amândio de Sousa Vieira



Sábado

13 de setembro

15h30 • Cortejo Etnográfico *

Um autêntico museu vivo das atividades, costumes e tradições das freguesias limianas.
O esplendor da etnografia alto-minhota.

* ver trajeto nas páginas 54 e 55

Abertura

Bombos e Gigantones

(saída: meia hora antes do desfile)

Desfile de Trajes Regionais

Desfile de Concertinas

Atividades Agrícolas

1 – Cabaços e Fojo Lobal

Samiguel de Cabaços

2 – Boalhosa

Produção de aguardente

3 – Navió e Vitorino dos Piães

Lavradeiras a caminho da Feira/Lagar de azeite

4 – Gemieira

Moleiros

5 – Ribeira

Ida à fonte

6 – Poiares

A Malhada do Centeio

7 – Associação de Freguesias do Vale do Neiva (Gaifar)

Ida à feira

8 – Refoios do Lima

Desfolhada/ Malhada

9 – Serdedelo

O Pastor

10 – Anais

A Vida no campo

11 – Ardegão, Freixo e Mato

Feira quinzenal

12 – Facha

O Posto do leite

13 – Rebordões Souto

O Linho e o castanheiro

14 – Rebordões Santa Maria

Cultivo do feijão

15 – Calheiros

Ripada da azeitona

16 – Bárrio e Cepões

A Pisada e o serão

Usos e Costumes

17- Arca e Ponte de Lima

Jogo do Cântaro / Vendedores de peixe

18 – Seara

Matança do porco

19 – São Martinho da Gandra

510 Anos do Foral de São Martinho

20 – Correlhã

Tradições da Correlhã

21 – Bertíandos

Usos e costumes – trajes e Bordados de Bertíandos

22 – Vitorino das Donas

Compasso Pascal

23 – Friastelas

As Costureiras

24 – Fontão

A Páscoa

25 – Cabração e Moreira do Lima

O Tamanqueiro

26 – Santa Comba

Pesca da lampreia/Moinho de vento

Atividades Artesanais

27 – Arcozelo

Pedreiras/Arte da Pedra/Vaca das Cordas

28 – Santa Cruz do Lima

A arte da pirotecnia - Fogo preso



Sábado 13 de setembro

22h00 • Noite das Rusgas e Concertinas Centro Histórico

A noite mágica das rusgas e das concertinas. Em cada canto, em cada esquina, um pouco por toda a vila, a concertina é rainha. De todo o Norte chegam os tocadores para iluminar a romaria com o tom irreverente das cantigas ao desafio. Ponte de Lima, a verdadeira capital da Concertina.

22h00 • Music Fest “Viva as Feiras Novas” » 6h00 Expolima

00h30 • Fogo de Artifício – Noite do Fogo Centro Histórico

As Feiras Novas são o expoente máximo da arte da pirotecnia. Desde o rio à monumental ponte medieval, num cenário majestoso, a convidar a uma esplendorosa sessão de fogo de artifício. A cor, a música e o brilho a encher os olhos de milhares de espectadores, extasiados por tanta beleza.



© Rafael Ferreira



seguraja®



PAVIMENTOS



REVESTIMENTOS



ADESIVOS E
IMPERMEABILIZANTES



WC



COZINHAS



SPA



PORTAS DE
SEGURANÇA



COMPARTIMENTAÇÃO
CORTA-FOGO



SISTEMAS
DE CORRER



PORTAS
AUTOMÁTICAS



CONTROLO
DE ACESSOS



COFRES
E FERRAGENS

www.seguraja.com (+351) 258 931 305 Showroom: Ponte de Lima, Portugal Antony, França

(+351) 961 163 221
 imoveis@predilethes.com
 www.predilethesimoveis.com

PREDILETHES
 IMÓVEIS



CASA DE S. SEBASTIÃO
Eventos & Catering

geral@casadesaosebastiao.com





Domingo
14 de setembro

Segunda
Feira Franca

08h00 • *Salva de Morteiros*

08h30 • *Jés Pereiras, Gaiteiros, Gigantones e Cabeçudos*
Largo de Camões

09h00 • *Concertos “Bandas de Música”*
Largo de Camões (durante todo o dia e noite)

- Banda de Música da Trofa
- Banda Musical Flor da Mocidade Junqueirense

12h15 • *Concentração de Jés Pereiras e Gigantones*
Largo de Camões

Magnífica expressão da arte de ribombar. Os executantes empenham-se com toda a sua raça e energia. O público empolga-se e aplaude, levando ao rubro o espírito popular da festa.



© Amândio de Sousa Vieira



Domingo

14 de setembro

15h30 • Cortejo Histórico • “E Fez Vila o Lugar de Ponte”: 900 Anos de Foral *
Centro Histórico

* ver trajeto nas páginas 54 e 55

D. Afonso VI • Imperador das Hespanhas

Afonso VI de Leão e Castela intitulava-se a si mesmo de “imperador de toda a Hispânia” porque reunira sob a sua autoridade os tronos dos três reinos de Leão Castela e Galiza, reconstituindo a unidade do reino do seu poderoso pai D. Fernando I (Fernando Magno) e porque conseguira alcançar uma supremacia sobre vários reinos islâmicos independentes do sul (as taifas) que obrigou a pagar-lhes pesados tributos em ouro, tornando-se num dos mais ricos soberanos da Cristandade de então.

Após a derrota na Batalha de Zalaca contra os Almorávidas, que vieram em socorro dos reinos taifas, em 1086, Afonso VI solicitou ajuda militar a cavaleiros franceses, entre os quais se destacaram D. Raimundo e D. Henrique.

Como recompensa pelos serviços prestados, D. Afonso VI concedeu a D. Raimundo a sua filha legítima D. Urraca em casamento e doou-lhe o Condado da Galiza, que compreendia a Galiza e que se estendia para sul até ao rio Minho. Por sua vez, D. Henrique casou com D. Teresa, filha ilegítima do rei, e recebeu, em 1096, o Condado Portucalense, território delimitado pelos rios Minho (a norte), Douro (a oriente) e Mondego (a sul).

Questão da primazia entre Braga e Santiago de Compostela

A luta entre as dioceses de Braga e Compostela vai cavar um fosso entre portugueses e galegos. Os reis ibéricos tentavam tirar partido dos conflitos religiosos entre diferentes sedes em seu próprio proveito. Nesta lógica quer D. Henrique quer D. Teresa nunca dei-

xaram de beneficiar a Sé de Braga, independentemente da relação que tivessem com o arcebispo titular. A procura da autonomia portuguesa passava assim pelo fortalecimento da sua sede episcopal principal.

Esta rivalidade vai ser acentuada pelas desmedidas ambições de Diego Gelmírez, arcebispo de Compostela, que segue a estratégia de procurar aumentar o seu poder à custa da apropriação dos direitos metropolíticos de Braga, como antiga capital da província romana da Galécia. Os arcebispos contemporâneos de D. Teresa vão combater denodadamente essas pretensões, nem sempre com sucesso, mas sempre com o apoio de D. Henrique e D. Teresa.

Por bula de 17 de fevereiro de 1120 o papa Calisto II transferiu para Compostela os direitos metropolíticos de Mérida, a antiga capital da província romana da Lusitânia, ainda em poder dos muçulmanos. Este privilégio assegurava-lhe a jurisdição sobre as dioceses portuguesas e leonesas a sul do Douro, nomeadamente Coimbra e Salamanca, acicatando ainda mais a rivalidade entre estas duas dioceses e os seus arcebispos.

Corte Condal no tempo de Dona Teresa (1125)

A figura de D. Teresa suscitou as mais variadas e contraditórias especulações, sem que seja possível formar uma opinião segura acerca do seu temperamento e dos motivos que nortearam as suas decisões. Não podemos contudo deixar de ver nela uma personalidade ambiciosa, fortemente convencida do seu direito

Cortejo Histórico

“E Fez Vila o Lugar de Ponte”: 900 Anos de Foral

a herdar um dos estados governados por seu pai, ou seja, pelo menos a Galiza.

D. Teresa recebe uma carta do papa Pascoal II, expedida a 18 de junho de 1116, e dirigida à “rainha Teresa”, um reconhecimento importante, que a partir daquele momento ela tomaria muito em consideração. Além disso D. Teresa tinha a consciência da superioridade do seu nascimento, que se considerava “rainha” e como tal se intitulou sempre desde 1117.

A aproximação entre D. Teresa e os Trava foi um facto na história do Condado Portucaleense após a morte do Conde D. Henrique e aumentando a partir de 1116. Em janeiro de 1121 Fernão Peres de Trava já se encontrava na corte de D. Teresa.

A partir de 1120, D. Afonso Henriques deixa de estar na dependência do seu aio e encontramos muitas vezes a sua subscrição nos documentos de D. Teresa. A partir de então passou a viver na corte, e a ocupar nela uma posição de destaque, pois algumas vezes é mencionado como outorgante de documentos juntamente com sua mãe ou confirma-os em posição superior à do conde Fernão Peres de Trava. Até 1127 não se pode apontar nenhum indício seguro de qualquer conflito entre ele a “rainha”.

A criação dos infantes

D. Afonso Henriques foi muito provavelmente entregue aos cuidados de uma família da mais alta nobreza, como nesta época acontecia aos filhos dos reis das monarquias peninsulares. As proles, no tempo dos condes portucaleenses, eram dados, para aleitamento e criação, às famílias da fidalguia de Entre Douro e Minho, com o intuito de lhes testemunhar uma superior confiança e proteção feudais.

Após o nascimento as crianças eram enfaixadas como forma de proporcionar conforto e segurança à criança e ajudar os recém-

-nascidos a abandonar a posição fetal com o fim de evitar o temido risco de poderem vir a rastejar ou a movimentar-se como animais. O crânio e o rosto recebiam cuidados especiais: o primeiro aconselhava o seu envolvimento numa forte lâ cardada (também para proteção de doença dos ouvidos); para a face era utilizado um pano macio a colocar sobre os olhos, para os proteger da luz e das impurezas que geravam infeções. Por volta dos 7 anos os meninos abandonavam o vestido comprido usado na infância e passavam a trajar calças curtas e gibão, sendo-lhes proibido brincar com bonecas.

Na Idade Média o brinquedo mais representado na iconografia era a piorra (semelhante ao pião, cujo objetivo era fazer a base afunilada girar – difere apenas no modo de funcionamento), jogo seguido pelo cavalo-de-pau, o pião, bola e os moinhos de vento. Há registos de brinquedos preciosos, quase sempre feitos em ouro e prata, e oferecidos a crianças da realeza (ex: assobio de ouro, guarnecido de correntes e anéis e uma fita de seda azul). Para as meninas havia as bonecas feitas de sobras de trapo tal como há registos de miniaturas de louça doméstica. A prática da equitação e o manejo da montada desempenhava um papel preponderante no quotidiano dos rapazes.

Banquete medieval

Em datas festivas ou quando o senhor tinha convidados nobres, era tempo de banquete no castelo. No Portugal medieval existiam duas refeições: o jantar e a ceia. A principal seria o jantar que era servida entre as 10 ou 11 horas da manhã. A ceia era tomada entre as 6 e as 7 horas da tarde.

À mesa do rei, da nobreza e do alto clero seriam servidos 3 pratos ao jantar, para além das sopas, acompanhamentos e sobremesas. As práticas das refeições nos grupos domi-

Cortejo Histórico

“O Fez Vila o Lugar de Ponte”: 900 Anos de Foral

nantes eram elaboradas e protocoladas. A ausência de garfos levava a que fosse necessário lavar as mãos antes e após cada refeição. Os servidores traziam à mesa “gomis” bem como grandes bacias sobre as quais se colocavam as mãos. Para limpar as mãos eram usadas pequenas toalhas. Desde a Idade Média que se usam à mesa toalhas e guardanapos. Para além de cobrir a mesa, a toalha servia para proceder à limpeza dos objetos no final da refeição. Cada prato bem como o vinho era precedido de um porteiro seguido por criados empunhando tochas. Os alimentos eram trazidos em terrinas ou bacias.

As ementas parecem-nos estranhas: naquele tempo misturava-se o doce com o salgado. A garça assada e a cabeça de porco podiam aparecer na mesa ao mesmo tempo que uma tarte de natas, ovos, tâmaras e ameixas, extremamente doces. As pessoas mais ricas gostavam do tempero com especiarias. Nos castelos mais luxuosos, as refeições podiam ser totalmente acompanhadas de música.

D. Afonso Henriques armado cavaleiro em Zamora (1125)

D. Afonso Henriques com a idade de 16 anos realizou a cerimónia de investidura como cavaleiro na Catedral de Zamora no ano de 1125 ou 1126: “estando na Sé de Zamora, tomou de cima do altar as armas militares e vestiu-se e cingiu-se a si próprio diante do altar, como é costume fazerem os reis. Vestiu-se com a armadura como o Gigante, pois era grande de corpo, e cingindo-se a si próprio com as armas para as batalhas...” (Anais de D. Afonso, Rei dos Portugueses).

Zamora pertencia ao senhorio de D. Teresa desde que lhe fora concedida por D. Urraca em 1111.

Se aceitarmos a veracidade do lugar, teremos de admitir que a cerimónia se teria realizado com o acordo de D. Teresa e com o consen-

timento de Fernão Peres de Trava. Dir-se-ia que se tratava de assegurar os direitos de D. Afonso à sucessão. Seria esta cerimónia uma réplica à cerimónia efetuada um ano antes, em Santiago de Compostela, com a investidura de Afonso Raimundes como cavaleiro, promovida pelo arcebispo Diego Gelmírez, para garantir os seus direitos ao trono de Leão e Castela. Significava que D. Teresa continuava a reclamar uma parte da herança de seu pai, ou seja, o governo independente do reino da Galiza, na qual seria apoiada pela família dos Travas neste propósito.

Atribuição do Foral a Ponte de Lima (4 março 1125)

A 4 de março de 1125, a rainha D. Teresa faz “Vila o supramencionado lugar de Ponte”, com a correspondente outorga de feudo e foro. Neste documento Fernão (Fernando) Peres de Trava volta a aparecer ao lado de D. Teresa como testemunha e dando fé de um acto levado a cabo por aquela. A anterior confirmação de um documento por parte de Fernão Peres de Trava ao lado da “rainha” D. Teresa datava de 3 de novembro de 1122.

No pergaminho D. Teresa tornava explícito não só o seu desejo de emenda espiritual como também a vontade de continuar a governar por um dos seus caminhos preferidos, a defesa do território. No caso específico de Ponte de Lima tal significava colocar uma barreira aos possíveis ataques que podiam vir do norte, em volta de um recinto fortificado na margem sul do rio.

Do ponto de vista político, a presença de Fernando no documento de 4 de março implicava a sua reintegração no corpo de governação do reino. Dado que na acta estava a confirmação do arcebispo de Braga, haveria que pensar que o prelado não teria colocado nenhuma objeção a esse respeito.

Cortejo Histórico

“E Fez Vila o Lugar de Ponte”: 900 Anos de Foral

O foral regista também, entre outros, o nome de Sisnando Ramires, proprietário, juntamente com sua mulher Justesenda Soares, de um aglomerado urbano e rural, situado nos limites do concelho fundado por D. Teresa (Casal Vendredi ou Domez), hoje Feitosa. Este nobre é confirmante do foral de Ponte de Lima e aparece ainda como Tenens (Tenente - Governador) de Riba Lima.

Fundação da Feira de Ponte de Lima (4 de março 1125)

O crescimento económico e demográfico dos séculos XII e XIII, no território que viria a constituir Portugal, permitiu a criação de excedentes, que eram objeto de escoamento nos mercados e feiras.

A 4 de março de 1125, a rainha D. Teresa ao fazer “Vila o supramencionado lugar de Ponte”, com a correspondente outorga de feudo e foro estabelece a realização de uma feira (documento no qual é mencionada pela primeira vez uma feira em território português).

Além da preocupação de defesa, que constituiu a fundação de Ponte de Lima, D. Teresa não descuidou outro aspeto fundamental da sua governação, como era o desenvolvimento económico das suas povoações, às quais se concediam benefícios e isenções para favorecer a permanência dos moradores e acrescentar a riqueza.

As feiras portuguesas constituíram-se num espaço de encontro de produtores, consumidores e distribuidores, realizando-se em datas e locais fixados. A sua importância económica é inquestionável, testemunhando-o a proteção dispensada às mesmas pelos sucessivos monarcas, que concediam privilégios, na vinda e na ida, aos mercadores que a elas concorressem, tal como está estabelecido no foral de Ponte de Lima.

Os Senhores de Refoios no tempo de D. Teresa

D. Afonso Ansemondes era um intrépido cavaleiro das hostes do Conde D. Henrique e seu inseparável amigo e companheiro, fazendo parte da sua corte e da corte de D. Teresa. Após a morte de D. Henrique, D. Afonso Ansemondes regressou à sua quinta e morgado de Refoios do Lima.

“Foi a torre de Refoios, com as suas dependências, o solar de D. Afonso Ansemondes, fundador do vizinho mosteiro de crúzios, um dos mais leais cavaleiros da corte do conde D. Henrique e uma das melhores lanças que fizeram Portugal, vindo depois a seu filho o conde D. Mendo Afonso, camarada ilustre do primeiro rei português nas correrias contra a moirama e hostes leonesas.” (Padre Araújo Lima, Torre de Refoios).

Cerca do ano 1120, Afonso Ansemondes e seu filho Mendo Afonso doaram terras para a fundação de um mosteiro dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, numa propriedade que tinham naquela freguesia. Em 1124, a “rainha” D. Teresa e o seu filho D. Afonso Henriques deram o título de Conde de Refoios do Lima a D. Mendo Afonso, filho de D. Afonso Ansemondes. O continuador de Afonso Ansemondes, Mendo Afonso contava-se entre os homens que em 1128 estavam ao lado de D. Afonso Henriques na luta pelos ideais que iriam conduzir à total independência de Portugal.

O concelho de Ponte de Lima em 1125

Nos concelhos medievais portugueses o documento mais importante era o Foral que definia quais eram os direitos e deveres dos habitantes num quadro geral de grande autonomia.

Cortejo Histórico

“Fiz Vila o Lugar de Ponte”: 900 Anos de Foral

Os concelhos eram compostos por vizinhos, homens livres, maiores de idade, que habitavam a área concelhia há um certo tempo e nela trabalhavam ou eram proprietários.

A sociedade dos concelhos era composta por homens-bons (cavaleiros vilãos) e por peões. Os cavaleiros vilãos eram proprietários, lavradores e/ou mercadores que possuíam riqueza para combater a cavalo, constituíam uma pequena elite que ocupava os cargos administrativos; os peões eram os camponeses, artesãos e pequenos comerciantes.

A assembleia de homens-bons, designado de “Concilium”, reunia periodicamente e elegia entre si os oficiais concelhios. Os mais importantes eram os Juizes, eleitos anualmente para administrar a justiça.

Como principais símbolos da autonomia os concelhos tinham o selo municipal, o pelou-

rinho e bandeiras e certos emblemas. Como magistrados/funcionários destacaram-se os seguintes: juizes (supremos dirigentes do concelho); meirinhos: encarregados da execução fiscal e judicial; almotacés: vigilância dos mercados, de preços, de medidas, da sanidade e obras públicas; mordomos: administravam os bens concelhios; sesmeiros: responsáveis pela distribuição e vigilância das terras; procurador: tesoureiro; chanceler: guarda o selo e a bandeira do concelho.

Dado que o foral original não chegou até aos nossos dias, desconhecemos na íntegra a composição das magistraturas judiciais bem como a organização administrativa do concelho, pelo que apenas podemos, por comparação com outros forais da época, estabelecer algumas conjecturas.

Grupos Participantes e Colaboradores do Cortejo

Cada grupo vai-se fazer representar com a sua bandeira ou logotipo com o personagem traçado, de forma que identifique e distinga a particularidade de cada grupo.





Domingo

14 de setembro

18h00 • Tourada

Expolima • Picadeiro Grande

- Cavaleiros: Filipe Gonçalves | Sónia Matias
- Forcados Amadores: Montemor | Académicos de Coimbra
- Toiros: João Ramalho
- Abrilantada por elementos de Banda de Música

(Organização: 4you-Events)

Após o desfile do cortejo histórico, nada melhor que uma excelente corrida de touros, com cartel de Luxo.

21h00 • Festival Limiano de Folclore

Com grupos do concelho de Ponte de Lima

Palco A • Expolima

- Rancho Folclórico da Casa do Concelho de Ponte de Lima
- Rusga Típica da Correlhã
- Rancho Folclórico da Ribeira
- Rancho Folclórico das Lavradeiras de Gondufe
- Grupo Danças e Cantares do Neiva de Sandiães
- Grupo Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Poiães
- Rancho Folclórico de Santa Marinha de Anais
- Grupo Cultural e Recreativo Danças e Cantares de Ponte de Lima

Palco B • Rua Cardeal Saraiva • junto à Igreja Matriz

- Rancho Folclórico de Saint Cyr L'Ecole
- Grupo Folclórico de Calheiros
- Associação Cultural e Recreativa de Danças e Cantares de Vitorino de Piães
- Grupo Etnográfico Infantil e Juvenil da Casa do Povo de Freixo
- Rancho Folclórico da Correlhã
- Grupo Etno Folclórico de Refoios do Lima
- Rancho das Lavradeiras de São Martinho da Gandra
- Grupo Folclórico das Espadeladeiras de Rebordões Souto





© Wise

Domingo *14 de setembro*

22h00 • *Music Fest “Viva as Feiras Novas” **

» 6h00 *Expolima*

* música a partir das 00h00

00h30 • *Fogo de Artifício – “Fogo do Meio”*
Centro Histórico

O fogo entre pontes. Das mais espetaculares sessões que passam no nosso país. A verdadeira sedução da arte pirotécnica. A magia e o sonho, a felicidade de se assistir a um grande espetáculo.



© Rafael Ferreira



SANIPIRES

CLIMATIZAÇÃO

CANALIZAÇÃO

BOMBAGEM

FERRAMENTAS

PISCINA E JARDIM

MATERIAL ELÉTRICO

PEÇAS DE ASSISTÊNCIA

BANHO E COZINHA



sanipires.pt



MINHOFUMEIRO
DESDE 1913

SOMOS MINHO!
PONTE DE LIMA
PORTUGAL

VISITE A NOSSA LOJA ONLINE!
MINHOFUMEIRO.PT



Beira Rio

41 anos
a fazer o que gosta
para os estimados
Clientes e Amigos

HORÁRIOS:
ALMOÇOS: 12H30 - 14H29
JANTARES: 19H05 - 22H59

TEL.: 258 944 044
PONTE DE LIMA

* (CHAMADA PARA REDE FIXA NACIONAL)





Segunda-feira 15 de setembro

Última
Feira Franca

Dia Consagrado às Solenidades Religiosas em honra de Nossa Senhora das Dores • Padroeira das Festas

Salvé, terna Mãe, Maria, Senhora dos Anjos!

Nós te saudamos fascinados pela tua beleza imaculada,
cantamos as maravilhas com que o Altíssimo te adornou;
atraídos pela tua fidelidade de discípula
seguimos com alegria os passos da tua entrega.

Terna Mãe, Senhora das Dores, roga por nós a Jesus!

A ti, Esposa e Mãe da família de Nazaré,
confiamos as nossas famílias!

Olha pelos nossos lares que são santuários de vida
e ajuda-nos a robustecer as nossas alianças,

a curar as feridas das relações, a recuperar os desavindos.

Mãe, à tua intercessão entregamos os sonhos de todos os que crescem.

Olha pelas nossas crianças e jovens, tesouros da nossa esperança.

Terna Mãe, Senhora da Família, roga por nós a Jesus!

A ti que, de pé junto à cruz, viste a ferida de um coração jorrar a misericórdia:
ao teu olhar de doçura expomos os nossos idosos e doentes
e todos os que sofrem qualquer tribulação.

Anima-nos na alegria e na esperança da ressurreição.

Terna Mãe, Senhora das Dores, roga por nós a Jesus!

Nós te consagramos a vida de cada um de nós.

Guarda-nos dos perigos

e incita-nos a fazer sempre o que o Teu Filho nos disser!

Volta para nós o teu olhar atento, maternal, encorajante,

Terna Mãe, Senhora das Dores, Senhora de Ponte de Lima, roga por nós a Jesus!

08h00 • Salva de Morteiros

09h00 • Concertos “Bandas de Música”

Largo de Camões (durante todo o dia e noite)

- Banda de Música de São Martinho da Gandra (Ponte de Lima)
- Banda de Música da Casa do Povo de Moreira de Lima (Ponte de Lima)

**10h30 • Missa Solene com Sermão em
Honra de Nossa Senhora
das Dores
Igreja Matriz**

A devoção a Nossa Senhora das Dores remonta
aos inícios do segundo milénio, quando se
desenvolveu a compaixão para com Maria
junto à cruz de Jesus, onde a Virgem vive e
sente os sofrimentos do seu Filho.





© Amândio de Sousa Vieira

Num mundo onde a compaixão faz imensa falta a celebração de Nossa Senhora das Dores, padroeira destas festividades, ensina-nos a compaixão verdadeira e consistente. Maria sofre por Jesus, mas também sofre com Ele. Por sua vez, a paixão de Cristo é participação no sofrimento humano, é compaixão solidária connosco.

A paixão de Jesus foi impressa no coração da Mãe. O clamor e as lágrimas do Filho fizeram-na sofrer de forma atroz. Por tudo isto, a compaixão de Maria é verdadeira: carregou realmente sobre si o sofrimento do Filho e aceitou, com Ele, a vontade do Pai, numa atitude de obediência que vence o sofrimento.

16h00 • Vésperas Solenes
Igreja Matriz

16h30 • Procissão em Honra de Nossa Senhora das Dores*
Centro Histórico

Com muito figurado alegórico, confrarias, Fanfarra e Associações locais.

* ver trajeto nas páginas 54 e 55



19h00 • Despedida das Bandas
Largo de Camões

22h00 • Última Noite de Festa
Noite de Baile
Largo de Camões
• Kallhambeke

No melhor da sua interpretação musical, despertará os inevitáveis movimentos de dança ao ritmo da música, culminado a festa, alta madrugada.





P **TURISMO**
NORTE
PORTUGAL
ORIGEM
E ORIGINAL
O



Mapa

Legenda

- 1 Music Fest “Viva as Feiras Novas”
- 2 Fados
- 3 Tunas
- 4 Concurso Pecuário e Grupo de Música Popular da Feitosa
- 5 Concertos “Bandas de Música”
- 6 Concentração de Zés Pereiras e Gigantones
- 7 Corrida de Garranos
- 8 Tourada
- 9 Missa Solene com Sermão em Honra de Nossa Senhora das Dores
- 10 Noite de Baile: Verbena
- 11 Cantares ao Desafio
- 12 Festival Limiano de Folclore - Palco A
- 13 Festival Limiano de Folclore - Palco B
- 14 Fogo de Artifício Entre Pontes “Fogo do Meio”
- 15 Fogo de Artifício Entre Pontes “Noite do Fogo”
- 16 Festival de Gaitas
- Cortejo Etnográfico
- Cortejo Histórico
- Desfile dos Participantes no Concurso Pecuário
- Arruada de Concertinas - Encontro Concelhio de Concertinas
- Procissão em Honra de Nossa Senhora das Dores





APP Feiras Novas



Contactos Úteis

Bombeiros Voluntários

258 909 200

GNR

258 900 240

PSP

258 743 768 / 258 840 770

Centro de Saúde

258 909 280

Hospital Conde de Bertiandos

• ULSAM

258 909 500

Número Nacional de Emergência

112

Município de Ponte de Lima

258 900 400

Ficha Técnica

Capa/Cartaz

Catarina Vale

Fotografias das Feiras Novas

Autores referidos nas fotografias

Impressão

Gráfica da Graciosa, Lda

Guarda Roupa da Procissão

e Cortejo Histórico

Casa S. José • Viana do Castelo

Ornamentação

Luz Única, Unipessoal Lda

Fogo de Artifício

Pirotecnia Minhota

Som

Casa Pereira

Boas Feiras Novas!



**FEIRAS
NOVAS**



**Ponte
de Lima**